

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

CANABRAVA: POESIA E HISTÓRIA — Ao referir-me, certa vez, a Eduardo Canabrava Barreiros, conhecido principalmente (e laureado) como ficcionista e historiador, chamel-o de poeta profundo. Agora, diante dos originais intitulados "Das Euscas e Descobertas", vejo o poeta profundo manifestar-se em prosa, em bela prosa renovada. É um poeta que pensa e faz pensar através de páginas límpidas e densas, que merecem ser publicadas.

Por falar em publicação: chega um novo livro de Canabrava, lançado pela José Olympio, como o foram os recentes "Itinerário da Independência" ("Nós e o Mundo", págs. 65 e 66) e "D. Pedro — Jornada a Minas Gerais em 1822". Seu título: "As Vilas Del-Rei e a Cidadania de Tiradentes", que integra a Coleção Documentos Brasileiros, trazendo capa do próprio autor, 50 ilustrações e a transcrição dos pareceres do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Instituto de Geografia e História Militar do Brasil e Instituto dos Advogados Brasileiros. O volume foi também oferecido ao professor Almeida Cousin, mineiro como Canabrava, que escreveu logo um comentário que endosso completamente e por isso reproduzo *ipsis litteris*. Aqui vai ele: "Canabrava emprega na pesquisa histórica e na sua crítica e hermenêutica o mesmo metódico cuidado que marca os valiosíssimos trabalhos do cartógrafo que lhe foram confiados e enriquecem as mapotecas do IBGE, do SESI, das Agulhas Negras, dos antigos departamentos nacionais de Estrada de Ferro, de Rodagem, de Correios e Telégrafos. Pondo essa técnica a serviço da História, produz livros mapas — porque projetam o relato no seu mapa perfeito. Agora, em "As Vilas Del-Rei e a cidadania de Tiradentes", a tese é a localização, na época, da Fazenda do Pombal, onde nasceu o

Tiradentes: São João ou São José del Rei do Rio das Mortes? O autor chega a uma conclusão que é irretorquível, com discernimento e abundância de provas. Mas o seu trabalho, em conjunto, envolve outro significado — do mesmo vulto ou porventura maior: o itinerário e a história das minas de ouro dessa importante região".

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — A ACL, presidida pelo escritor Othon Costa e secretariada pelo entaite Pizarro Drummond, realizara, no dia 13, terça-feira, às 17 horas, uma sessão pública de homenagem à memória do acadêmico Carlos da Silva Araújo. Falarão vários membros da entidade, entre os quais o eminente cientista e prosador Sílvio de Abreu Fialho.

DUAS POETISAS IRMÃS — Irmãs e jovens de muito talento. Em poema do seu livro "O Instante Infinito", diz Esmeralda Branca: "Chegaste como um sonho / Com passos de jalgodão. / Pensei que não eras tu / E não sabia o que trazias. / Trouxeste fogo para o meu coração / E de repente partiste / Deixando um frio sem fim em meu caminho. / Ah! Se ao menos pudesse ver as estrelas... / Mas é inútil procurá-las / Elas te seguiram / Quando partiste".

E, em poema de "Flor & Concreto", Clara de Assis canta: "E não será por leis / não será por crença / será por sentimento / tudo o que restar. / E olha-se o horizonte / e vê-se o fim do mundo / vê-se o fogo ao longe / consumindo o ar. / Não foi o ocano / que incendiou o ponto / nem bomba ou pó que nos degenerou. / E tudo explode no tempo / e se consome... / Não será por leis, não será por crença / será por sentimento / o novo despertar."

DOMINGO, 11 e SEGUNDA-FEIRA, 12/7/1976

CONFIRMAR SERVIDORES R 13º ESTE A

CURITIBA — "A instituição do 13.º salário ao funcionalismo público federal já foi incluída no bojo do novo estatuto dos servidores da União, que, até o final do ano, será enviado à apreciação do Congresso Nacional". Tal declaração foi feita pelo coronel Darcy Siqueira, diretor-geral do DASP, que se acha em Curitiba, participando do Seminário de Modernização Administrativa, promovida pela Secretaria de Planejamento do Governo do Paraná.

A concessão do novo benefício ao funcionário público federal, segundo o diretor-geral do DASP, é certa. Em compensação, entretanto, teremos que lhes tirar a licença-prêmio. Muitos podem não aprovar a idéia — acentuou — mas nós temos que estruturar melhor a sistemática adotada com o nosso funcionalismo. A licença-prêmio é, acredito, um anacronismo e uma incongruência.

A reclassificação do funcionalismo público federal, segundo Darcy Siqueira, "é uma etapa vencida. Para que ela seja definitivamente implantada, no momento, falta apenas a confecção das folhas de pagamento. Em todos os órgãos e autarquias da União ela já foi estruturada, com exceção do IBC, onde nenhum trabalho ainda foi realizado. De qualquer forma, porém, hoje, pode-se dizer que a situação do Serviço Público Federal, considerando-se a

sua estrutura, uma reforma da União de c

De acordo com o ministro da Fazenda, "Os mandados de pagamento dos funcionários públicos não são pagados. Algumas das despesas da Lei 5.645 não foram pagas, anulando todo o nosso

Atualmente, os funcionários públicos não recebem salários. Alguns funcionários públicos não recebem salários. Alguns funcionários públicos não recebem salários.

PREÇOS AGRADAM NO "VAREJÃO" DA CEASA

Mesmo com a chuva e o frio, foi um sucesso o lançamento do Varejão da Ceasa, aberto, ontem. Até às doze horas, mais de quinhentos automóveis estavam no pátio de estacionamento e suas proprietárias adquirindo os hortifrutigranjeiros pelos preços do atacado, sem intermediário.

O Varejão foi localizado no pavilhão 21

dida que as mercadorias vão saindo, outras vão substituindo".

Ainda comentando os preços do Varejão, o presidente Alberto Figueiredo, disse que o objetivo é conseguir um patamar de preços que satisfaça tanto ao produtor como ao consumidor. Isso é tirado da cotação da bolsa, considerando sempre o produto de melhor qualidade.